



**Cássia Quelho Tavares**

**SEXUALIDADE HUMANA: EDUCAÇÃO LIBERTADORA  
PARA O AMOR**

**Reflexões ético-teológicas mediadas pela Práxis Educacional  
de Paulo Freire a serviço de uma pastoral comprometida com a  
vivência humanizada da dimensão afetivo-sexual**

**Tese de Doutorado**

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Teologia  
Sistemático-Pastoral do Departamento de Teologia da PUC-Rio  
como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de  
Doutor em Teologia.

Orientador: Prof<sup>o</sup>. Alfonso García Rubio

Rio de Janeiro  
Abril de 2011



## **Cássia Quelho Tavares**

Sexualidade humana: educação libertadora para o amor.  
Reflexões ético-religiosas mediadas pela Práxis Educacional de  
Paulo Freire a serviço de uma pastoral comprometida com a  
vivência humanizada da dimensão afetivo-sexual.

**Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do  
grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em  
Teologia do Departamento de Teologia do Centro de  
Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela  
Comissão Examinadora abaixo assinada.**

**Prof. Alfonso Garcia Rubio**

Orientador

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Prof. Abimar Oliveira de Moraes**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Profª. Ana Maria de A. L. Tepedino**

Departamento de Teologia – PUC-Rio

**Profª. Ivanilde Apoluceno de Oliveira**

Universidade do Estado do Pará

**Profª. Maria Joaquina Fernandes Pinto**

Centro Universitário de Volta Redonda

**Profª. Denise Berruezo Portinari**

Coordenadora Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa do Centro  
de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 08 de abril de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

## **Cássia Quelho Tavares**

Graduou-se em Enfermagem com Habilitação em Enfermagem Obstétrica e Licenciatura (Universidade Gama Filho) em 1989. Graduou-se em Teologia (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) em 2003. É Mestre em Teologia Sistemático-Pastoral (Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro) - 2005. Professora Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Mediação de Conflitos e Práticas Restaurativas da PUC-Rio. Enfermeira do Serviço de Educação Continuada do Hospital dos Servidores do Estado – Ministério da Saúde.

### Ficha Catalográfica

Tavares, Cássia Quelho

Sexualidade humana: educação libertadora para o amor: reflexões ético-teológicas mediadas pela práxis educacional de Paulo Freire a serviço de uma pastoral comprometida com a vivência humanizada da dimensão afetivo-sexual / Cássia Quelho Tavares; orientador: Alfonso García Rubio. – 2011.

319 f. ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Teologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Teologia – Teses. 2. Sexualidade humana. 3. Sociedade contemporânea. 4. Ética sexual cristã. 5. Antropologia integrada. 6. Paulo Freire. 7. Práxis educacional Freireana. 8. Metodologia de educação continuada. 9. Práxis pastoral. I. Rubio, Alfonso Garcia. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Teologia. III. Título.

CDD:200

## Agradecimentos

A Deus que é Presença... “Meu Três, Meu Tudo”...

Ao meu orientador Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Alfonso García Rubio pelo apoio, paciência e disponibilidade.

À PUC-Rio e ao PROLIC pelas bolsas de estudo concedidas, sem as quais este estudo não poderia ser realizado.

Ao Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Paulo Fernando Carneiro de Andrade Decano do CTCH/ PUC-Rio.

Ao Revmo. Dom Dimas Lara Barbosa pelo incentivo e confiança.

Ao Departamento de Teologia da PUC-RJ, na pessoa do Diretor do Departamento de Teologia Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Geraldo Dôndici Vieira, Coordenadores, Professores, Secretárias e Funcionários. Ao Centro Loyola de Fé e Cultura e ao Projeto de Teologia à Distância (PUC-Rio). Aos meus Alunos.

Com apreço aos Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Tereza Cavalcanti, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Clara Bingemer, Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Boff, Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> Mário de França Miranda pelo constante apoio e presença acadêmica.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Carmen C. Avelar pelas importantes contribuições e pelo apoio.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivanilde Apoluceno de Oliveira pelo incentivo e sensível presença.

Aos Profs<sup>o</sup> Drs<sup>o</sup> da Comissão Examinadora.

Minha especial gratidão a Mons. Gilson José Macedo da Silveira, amigo e incentivador, com quem tenho a graça e privilégio de fazer missão e aprender a ser uma pessoa melhor.

Aos meus queridos pai Augusto Tavares e irmã Anarrita que sem medirem esforços me ajudaram a acreditar e a seguir em frente em meus projetos. Meu carinho e gratidão por tudo.

À minha Mãe Yvone (*in memorian*), presença serena e confortante, na Comunhão dos Santos.

À minha querida amiga Maristela Vômero Dias, por tudo que tenho aprendido através da partilha de vida e de coração. Minha admiração e gratidão.

Gabriela Rodrigues Duarte Correia, pelo apoio indispensável e sua confortante presença em todas as horas. Meu carinho e reconhecimento.

Ao grupo de estudo do doutorado, especialmente à minha amiga Prof<sup>a</sup> Solange Jordão pelo apoio afetuosos e acadêmicos.

Aos meus caros amigos e familiares que de uma forma ou de outra me ajudaram e incentivaram, especialmente Luciana Barbosa, Frei André da Cruz (OCD), Adriana Araújo, Angelina Pires, Leci Bassin, Regina Maria Carvalho, Maria Tavares, Maria Elisabete, Claudia Maria, Maria de Lourdes e Maria Amélia. Sinais da Ternura de Deus em minha vida.

## Resumo

Tavares, Cássia Quelho; García Rubio, A. (Orientador). **Sexualidade humana: educação libertadora para o amor.** Reflexões ético-teológicas mediadas pela Práxis Educacional de Paulo Freire a serviço de uma pastoral comprometida com a vivência humanizada da dimensão afetivo-sexual. Rio de Janeiro, 2011, 319 p. Tese de Doutorado – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Esta tese resulta da preocupação da autora com significativa experiência profissional na área da saúde da mulher e efetiva presença na pastoral em torno do tema da sexualidade humana. Busca apresentar uma metodologia de educação continuada visando a formação da pessoa na pastoral para melhor compreensão e vivência de sua dimensão afetivo-sexual. No primeiro momento, apresenta o ser humano na sociedade contemporânea na sua forma de compreender e viver a sexualidade, influenciado por diversas situações antropológicas, sociais, culturais, que nem sempre favorecem o desenvolvimento harmonioso da dimensão afetivo-sexual, mas que interferem em seu pensar e agir. Quer enfatizar, ainda, a reflexão que a contemporaneidade exige dos cristãos e teólogos sobre a necessidade de um empenho contínuo na construção de um saber integrador e interdisciplinar que contribuam para o amadurecimento da pessoa em todas as suas dimensões. Apesar dos recorrentes “prejuízos”, no campo da sexualidade, em virtude de uma visão dualista do ser humano, existe a possibilidade de mudanças iniciada na moral renovada no pós-concílio do Vaticano II com a importante contribuição de documentos da Igreja sobre a Ética Sexual. A autora aponta lacunas e deficiências nas formas de abordagem do tema afetivo-sexual no trabalho teológico acadêmico e na atuação pastoral. Propõe uma metodologia, alicerçada na reflexão ético-teológica, mediada pela Práxis Educacional de Paulo Freire, para uma Educação Continuada, libertadora e humanizadora, a serviço da pessoa na pastoral, para o seu desenvolvimento e amadurecimento afetivo-sexual.

## Palavras-chave

Sexualidade Humana; Sociedade Contemporânea; Ética Sexual Cristã; Antropologia Integrada; Paulo Freire; Práxis Educacional Freireana; Metodologia de Educação Continuada; Práxis Pastoral.

## Abstract

Tavares, Cássia Quelho; García Rubio, A. (Advisor). **Human Sexuality: An Emancipator Education for Love.** Ethical-theological Reflections mediated by Paulo Freire's Educational Praxis serving a pastoral compromised with a humanized experience of the sexual-affective dimension. Rio de Janeiro, 2011, 319 p. Doctoral Thesis – Departamento de Teologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The present thesis is a result of the author's concern with a significant professional experience in women's health field and an effective presence in the pastoral compassing the theme of human sexuality. It seeks to present a methodology of a continuing education aiming the person's conformation in the pastoral so as to have better comprehension e probation of one's sexual-affective dimension. At first, the human being is revealed in the contemporary society when it comes to its manner of understanding and experiencing sexuality, influenced by several anthropological, social and cultural situations which do not always indulge the harmonious development of the sexual-affective dimension, but interfere in one's way of thinking and acting. It is yet emphasized the reflection that the contemporaneity demands from Christians and theologians concerning the need of a continuous effort in framing an integrator and interdisciplinary knowledge that contributes to the person's maturing in all dimensions. Even though there are "damages" in the field of sexuality, due to a dualistic point of view of the human being, there is the possibility of changes incited by the renewed moral after Vatican Council II through the material contribution of the Church's documents on Sexual Ethics. The author shows gaps and deficiencies in the forms of approaching the sexual-affective theme in the academic theological work and in the pastoral performance. A methodology is proposed grounded in the ethical-theological reflection mediated by Paulo Freire's Educational Praxis, objectifying an emancipator and humanizing Continuing Education that serves people in the pastoral, addressing their sexual-affective development and maturing.

## Keywords

Human Sexuality; Contemporary Society; Christian Sexual Ethics; Integrated Anthropology; Paulo Freire; Freirian Educational Praxis; Continuing Education's Methodology; Pastoral Praxis.

## Sumário

INTRODUÇÃO GERAL	14
PARTE I	25
O ser humano e a vivência da sexualidade na cultura contemporânea	
INTRODUÇÃO DA PARTE I	25
1.	
Principais características do ser humano na sociedade pós-moderna	28
Introdução	28
1.1. Perfil sociocultural do homem e da mulher contemporâneos	29
1.1.1. O Individualismo	33
1.1.2. O Consumismo	36
1.1.3. O Neonarcisismo	40
1.2. A sociedade e as novas configurações familiares	43
1.3. O contexto desafiante da “globalização”	48
Conclusão	52
2.	
A Caracterização da compreensão e da vivência da sexualidade humana na sociedade atual	54
Introdução	54
2.1. A concepção de corporeidade na sociedade contemporânea	54
2.2. A compreensão da dimensão sexual na sociedade atual	59
2.2.1. A transição histórica da compreensão da sexualidade: da época pré-moderna para a sociedade contemporânea	59
2.2.2. O conceito de gênero e o “ser homem” e “ser mulher” a partir de uma antropologia da diferença	65
2.2.3. Diversidade sexual	71
2.3. Mecanismos desumanizadores que interferem na vivência da dimensão afetivo-sexual pela pessoa humana	78
2.3.1. Manipulação e banalização da vivência da sexualidade	78
2.3.2. O mercado sexual e a excessiva erotização da pessoa	82
Conclusão	86
CONCLUSÃO DA PARTE I	90
PARTE II	93
Sexualidade humana na visão integradora da pessoa: Contribuições da Teologia e do Magistério Eclesial	
INTRODUÇÃO DA PARTE II	93
3.	
A pessoa humana e a vivência humanizada de sua dimensão afetivo-sexual	95
Introdução	95
3.1. O conceito de pessoa: perspectiva de integração-humanização	96
3.1.1. O dualismo platônico: consequências para a compreensão do ser	

humano e para a vivência de sua dimensão afetivo-sexual	98
3.1.2. A sexualidade humana à luz da antropologia teológica bíblico-cristã	100
3.1.3. As dimensões básicas da pessoa humana	102
3.2. Amor e Alteridade: a pessoa humana na dimensão de abertura	104
3.3. A pessoa humana e sua corporeidade	107
3.3.1. Recuperação do sentido da corporeidade	110
3.3.2. O Corpo: descoberta de si mesmo e espaço de encontro	112
3.4. A Sexualidade Humanizada	115
3.4.1. O reconhecimento e aceitação das ambiguidades humanas em vista do processo de amadurecimento da dimensão afetivo-sexual	116
3.4.2. Sexualidade, Erotismo e a relação com o Sagrado	119
3.4.3. Amor conjugal, fecundidade e a dimensão social da sexualidade	123
Conclusão	126

4.	
A contribuição do Magistério Eclesial para a Dimensão Afetivo-Sexual da Pessoa	129
Introdução	129
4.1. A proposta pós-conciliar da Ética Cristã Católica para a sexualidade humana	131
4.1.1. "Persona Humana"	131
4.1.2. Orientações Educativas sobre o Amor Humano	133
4.1.3. Sexualidade Humana: Verdade e Significado	138
4.2. Documentos com referência indireta à sexualidade humana	138
4.2.1. Catecismo da Igreja Católica	138
4.2.2. "Familiaris Consortio"	139
4.2.3. "Deus Caritas Est"	140
4.2.4. Compêndio da Doutrina Social da Igreja	145
4.2.5. As Conferências Episcopais Latino-Americanas e a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil	146
Conclusão	152
	154
CONCLUSÃO DA PARTE II	

PARTE III	157
Paulo Freire: Educação Dialógica a serviço da formação continuada para a dimensão afetivo-sexual da pessoa	

INTRODUÇÃO DA PARTE III	157
-------------------------	-----

5.	
Vida, Contexto e Formação na Construção do Pensamento Educacional de Paulo Freire	
Introdução	160
5.1. Vida e Construção da Práxis Educacional	162
5.1.1. Recorte Biográfico de Paulo Freire	162
5.1.2. As Etapas da Elaboração e Execução da Práxis Educacional de Paulo Freire	168



5.2. Contexto sócio-político-cultural do pensamento de Paulo Freire	171
5.2.1. Realidade brasileira como gênese de sua <i>práxis</i> educacional	171
5.2.2. Concepção de Cultura e a inevitabilidade de riscos e mudanças propostas por Paulo Freire	174
5.3. Paulo Freire e a influência de alguns pensadores na elaboração da Educação Dialógica	177
Conclusão	184
 6.	
Matrizes Teóricas e Pedagógicas da Educação Dialógica de Paulo Freire	
Introdução	187
6.1. Crítica à Educação Bancária	189
6.2. Educação Humanista e Política	192
6.2.1. O humanismo em Paulo Freire: ensinar é ato essencialmente humano e de formação humana	192
6.2.2. A relação entre o “inacabamento inconsciente” e a dimensão ética na pessoa	195
6.2.3. Educação e Politicidade: ensinar é ato de liberdade e político	198
6.3. Matrizes Pedagógicas essenciais em Paulo Freire	200
6.3.1. A consciência crítica e a educação dialógica	200
6.3.2. Educação dialógica exige escuta recíproca e atitude de humildade-autoridade-liberdade	205
6.3.3. O ato de perguntar como categoria básica na Educação Freireana	207
6.4. A Pedagogia da Autonomia: uma proposta inovadora e indispensável para o ensino-aprendizagem	210
6.4.1. A compreensão de “Críticidade”, “Curiosidade” e o “Pensar certo” em Paulo Freire	210
6.4.2. A <i>práxis</i> em Paulo Freire e a relação teoria-prática	214
6.5. A reflexão de Paulo Freire sobre a <i>Amorosidade</i> , a <i>Corporeidade</i> e a <i>Sexualidade</i> : ensinar exige generosidade	217
Conclusão	225
 CONCLUSÃO DA PARTE III	228
 PARTE IV	232
Para uma vivência humanizada e humanizadora da sexualidade	
 INTRODUÇÃO DA PARTE IV	232
 7.	
Elementos da Ética Cristã e da Educação Dialógica/Libertadora: para uma metodologia de educação continuada da dimensão afetivo-sexual a serviço da pastoral	234
 Introdução	234
7.1. A Ética Cristã e a vivência humanizada da dimensão afetivo-sexual	235
7.1.1. A dignidade da pessoa numa perspectiva de integração da sexualidade humana	235
7.1.2. O Seguimento e o discipulado de Jesus Cristo: caminho para a humanização da pessoa e integração de sua sexualidade	238

7.1.3. O percurso ético do ser humano: sentido da liberdade cristã e opção fundamental	240
7.1.4. A responsabilidade moral: caminho para o compromisso e para a humanização	244
7.1.5. A consciência moral cristã em vista de uma vivência mais humana da dimensão afetivo-sexual	247
7.2. A Ética na Práxis Educacional de Paulo Freire: respeito à dignidade da pessoa humana integralmente considerada	249
7.2.1. A compreensão de ética universal do ser humano na reflexão educacional de Paulo Freire	250
7.2.1.1. O “ato de perguntar” e o “correr riscos”: elementos indispensáveis para a educação freireana	254
7.2.1.2. Ensinar pressupõe respeito à autonomia, à autoridade, e o bom senso em vista da dignidade da pessoa	256
7.2.2. A relacionalidade entre o educador e o educando: elemento fundamental para uma Educação Dialógica e Libertadora	259
7.3. A necessidade da formação continuada para a dimensão afetivo-sexual da pessoa inserida na pastoral	261
7.3.1. A formação continuada: Documentos de Aparecida e as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010 (CNBB)	261
7.3.2. Pastoral integradora e humanizadora: lugar privilegiado para a formação continuada dos leigos e leigas	263
7.3.3. A Formação Continuada do “educador pastoral” para a educação da dimensão afetivo-sexual	265
7.3.4. Matrizes Freireanas para a formação continuada do “educador pastoral”	267
7.3.4.1. Matrizes Freireanas indispensáveis para o estabelecimento da relação de confiança entre o “educador pastoral” e os educandos	268
a) Dialogicidade	268
b) Escuta-Acolhimento-Reciprocidade	269
c) Atitude de Humildade-Autoridade-Liberdade	270
7.3.4.2. Matrizes Freireanas relacionadas à práxis do “educador pastoral”	271
a) Amorosidade-Generosidade-Firmeza	271
7.3.4.3. Matrizes Freireanas relacionadas à experiência de fé e ao testemunho do “educador pastoral”	272
a) A práxis, serviço e testemunho na esperança e na alegria	272
b) Fé e Coerência de Vida	273
c) Anúncio e Denúncia	274
7.4. A proposta de uma metodologia de formação continuada na perspectiva integradora e humanizada da dimensão afetivo-sexual da pessoa na pastoral	276
7.4.1. Aplicação da Práxis Educacional Freireana para a formação pastoral na dimensão afetivo-sexual da pessoa	276
7.4.1.1. Temas geradores	276
7.4.1.2. Situações Existenciais	278
7.4.1.3. Problematização	279

7.4.1.4. Saberes Pastorais: Saberes Curriculares e sua relação com os saberes experienciais	282
7.4.1.5. Estratégias ou ações didático-pedagógicas	283
7.4.2. Esquema da Aplicação da Práxis Educacional Freireana com alguns Temas da Ética Sexual Cristã	286
Conclusão	287
CONCLUSÃO FINAL	289
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	296

## Lista de abreviaturas

CELAM – Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano  
DA – Documento de Aparecida - Conferência do Episcopado Latino-Americano  
n. – número  
V. – volume  
ed. – edição  
CNBB – Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
DGAE – Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil  
Séc. – século  
SOTER – Sociedade de Teologia e Ciências da Religião  
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico  
OMS – Organização Mundial de Saúde  
PAISM – Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher  
CONASS – Conselho Nacional dos Secretários de Saúde  
CONASEMS – Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde  
ABIA – Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids  
CIC – Catecismo da Igreja Católica  
LGBT - Lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros  
MCS – Meios de Comunicação Social  
DCE – Carta Encíclica “Deus Caritas Est”  
CDSI - Compêndio da Doutrina Social da Igreja  
SD – Santo Domingo - IV Conferência do Episcopado Latino-Americano  
CVII – Concílio do Vaticano II  
GS – Constituição Pastoral Gaudium et Spes  
LG – Constituição Dogmática Lumen Gentium  
OT – Decreto Optatum Totius  
PH – Declaração sobre alguns pontos de Ética Sexual – Persona Humana  
VS – Carta Encíclica Veritatis Splendor  
GE – Declaração Gravissimum Educationis  
FC – Exortação Apostólica Familiaris Consortio  
ME – Medellín - Conferência do Episcopado Latino-Americano  
SESI – Serviço Social da Indústria  
MCP – Movimento de Cultura Popular  
SUDENE – Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste  
IDAC - Institut d'Action Culturelle  
MEB - Movimento de Educação de Base  
EV – Carta Encíclica Evangelium Vitae  
HV – Carta Encíclica Humanae Vitae  
CL – Exortação Apostólica Christifideles Laici  
SUS – Sistema Único de Saúde  
DST – Doenças sexualmente transmissíveis  
CEIIAS – Centro de Estudos Integrados Infância, Adolescência e Saúde  
CT - Exortação Apostólica “Catechesi Tradendae”

*Oração pela Igreja do Concílio Vaticano II*

*Ó Deus, eu sonho com uma Igreja que procure e experimente, criativamente sempre novos caminhos em direção a pessoa humana para conservar viva e jovem a Boa Nova.*

*Eu sonho com uma Igreja que seja aberta à causa de Cristo e se interesse pela vida de todas as pessoas e pela renovação do mundo segundo o Espírito de Jesus.*

*Eu sonho com uma Igreja que fale uma linguagem entendida por todos, também pelas crianças e jovens na qual a juventude possa expressar-se com espontaneidade; uma Igreja que abra espaço para iniciativas co-responsáveis.*

*Eu sonho com uma Igreja que seja profética, diga a verdade toda, tenha coragem de ser incômoda, procure sem medo a felicidade das pessoas.*

*Eu sonho com uma Igreja, que tenha esperança, que acredite no lado bom das pessoas e que, num mundo de temores e desesperos, se apoie firmemente na Providência de Deus.*

*Ó Deus ajudai-me a colaborar na construção de uma tal Igreja. Amém.*

Pedro Arrupe, SJ